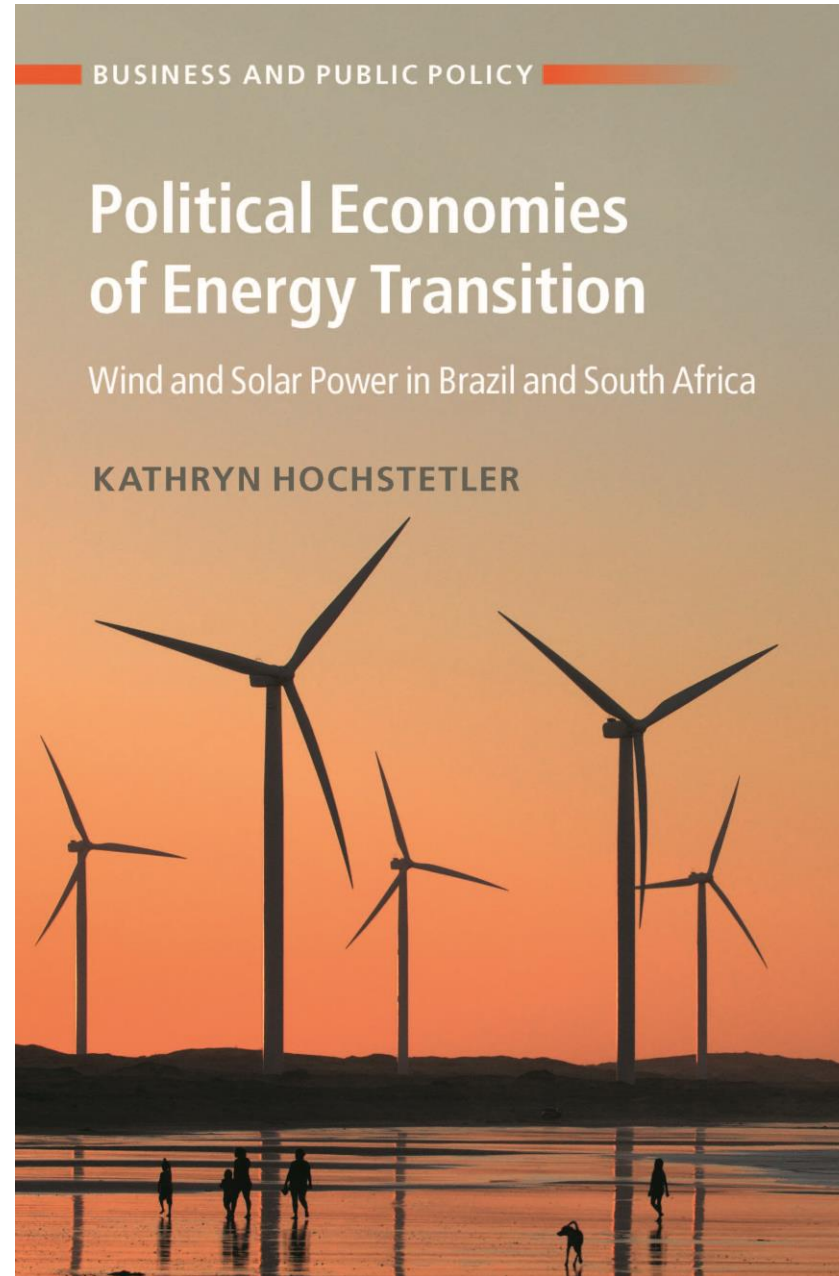


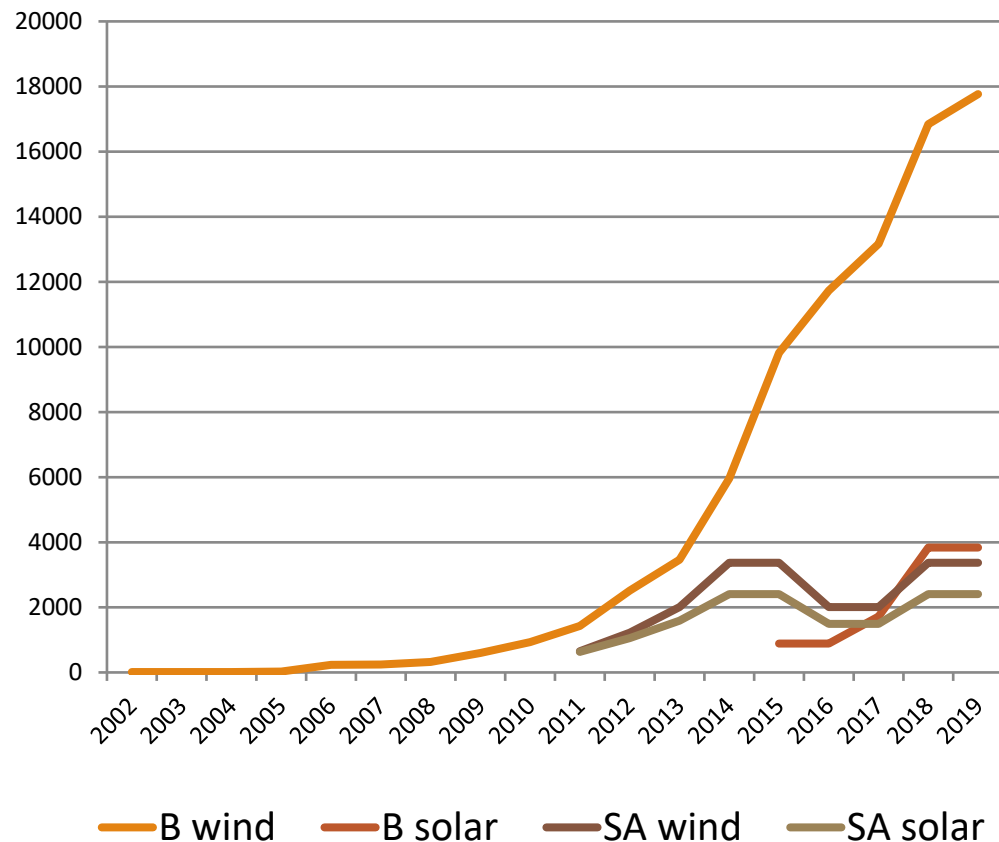
Políticas Econômicas de Transição Energética: Brasil e África do Sul

Kathryn Hochstetler

International Development, LSE



Uma macroperspectiva do desenvolvimento da eletricidade de fontes renováveis alternativas



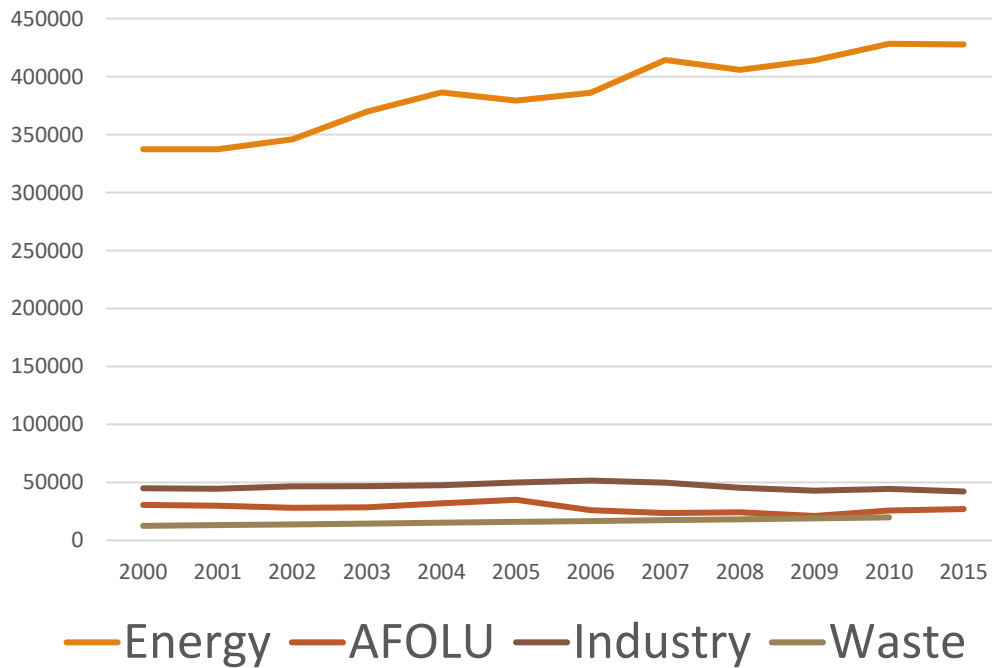
- ❖ A transição energética é uma transição socioeconômica, que pode ser compreendida utilizando os conceitos da política econômica: interesses, instituições, poder
- ❖ Hoje, enfoque nas dimensões da transição justa: como conseguir uma transição energética que minimiza em vez de piorar as desigualdades sociais, econômicas, raciais, etc.

Uma transição energética nasce de quatro políticas econômicas – com interesses, coalizões, etc. distintas

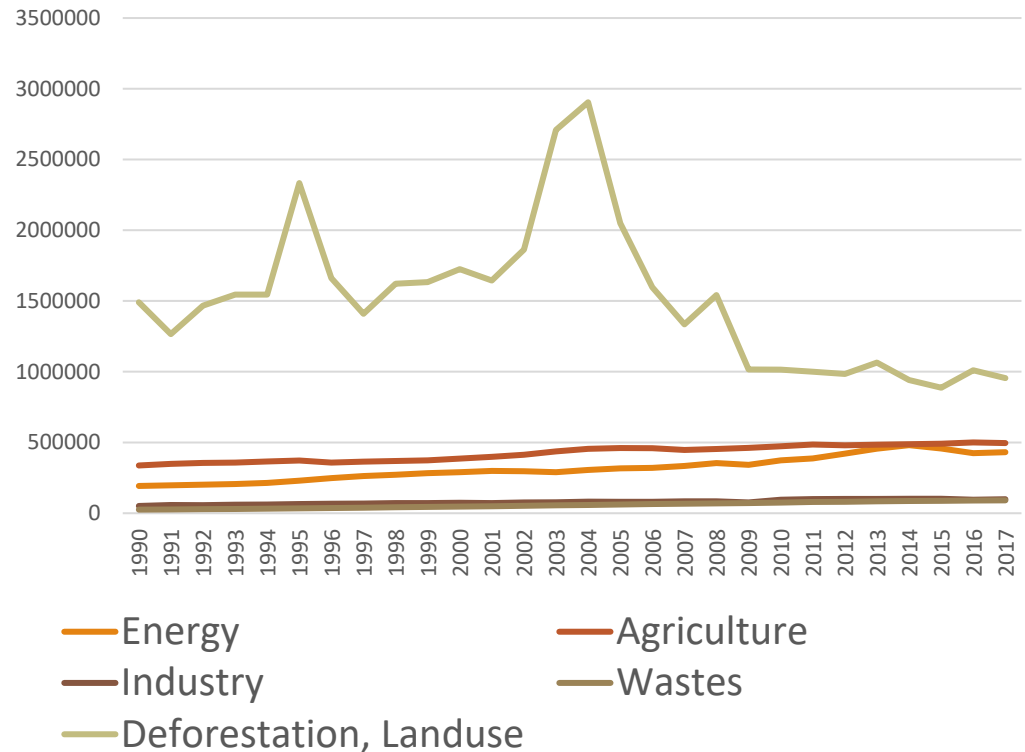
- ❖ PE 1/**Mudança do clima**: O estado tem a capacidade de identificar e alcançar os interesses de longo prazo da sociedade, como evitar mudança do clima, até com atores poderosos comprometidos com o *status quo*?
- ❖ PE 2/**Política industrial**: O estado pode incentivar novas indústrias e gerar resultados econômicos bons, tipo novos postos de trabalho, inovação, etc.
- ❖ PE 3/**Distribuição e consumo**: As novas energias podem contribuir para um bom serviço de eletricidade para todos, a preços acessíveis?
- ❖ PE 4/**Localização em sítios específicos**: Disputa teórica sobre impactos territoriais: Custos ou benefícios para comunidades hóspedes?
- ❖ As dinâmicas se reforçam ou se contradizem? Algum(as) dominam?

PE 1/Mudança do clima: O estado tem a capacidade de identificar e alcançar os interesses de longo prazo da sociedade, até com atores poderosos comprometidos com o *status quo*?

EMISSÕES DE EFEITO ESTUFA POR SETOR NA ÁFRICA DO SUL



EMISSÕES DE EFEITO ESTUFA POR SETOR NO BRASIL



PE 1/**Mudança do clima**: Se o estado consegue alcançar uma transição energética, o que significa para os setores mais vulneráveis?

- ❖ Na AS, batalha de vida e morte sobre eletricidade levou ao impasse
- ❖ Perguntas importantes sobre os futuros das comunidades Negras que dependem do carvão para postos de trabalho, economia local, e já sofrerem muitos danos na saúde e no meio ambiente local
- ❖ Energia solar no local, clean-up, aposentadoria; novos trabalhos?
- ❖ No Brasil, disputa acirrada sobre política climática vai além da eletricidade, mas não do setor petróleo que vai ter que parar
- ❖ Tem fortes empresas – e tem comunidades que dependem dos royalties e postos do trabalho do setor, que já sofrerem com os danos
- ❖ Quem vai pensar um futuro justo para eles? Como será?

PE 2/Política industrial: O estado pode incentivar novas indústrias e gerar resultados econômicos bons, tipo novos postos de trabalho, inovação, etc., inclusive para compensar os postos perdidos?

- ❖ Na AS, o crescimento das novas fontes fez parte da privatização da estatal Eskom e gerou um forte rechaço dos sindicatos
- ❖ Os impasses e as incertezas no setor geraram poucos trabalhos novos (e de baixa qualidade) para compensar os postos perdidos no setor carvão
- ❖ Sindicatos entraram na coalizão contra transição
- ❖ No Brasil, a privatização da geração aconteceu nos anos 90; não entrava muito na questão energia eólica e solar
- ❖ ±100.000 postos de trabalho no setor eólico, 25% na manufatura; 10.000 no setor solar, 90% de instalação
- ❖ Os distintos resultados dos setores eólico e solar explicam muito da diferença nos seus processos de desenvolvimento; geraram lobby e apoio político

PE 3/Distribuição e consumo: As novas energias podem contribuir para um bom serviço de eletricidade para todos, a preços acessíveis?

- ❖ Na AS, a população negra não teve acesso a eletricidade em 1994 quando saiu o governo *apartheid*
- ❖ Governo ofereceu eletricidade solar distribuída para o 20% ainda sem serviço depois de 2011 – positivo – mas a gente queria serviço de rede – negativo: quantidade e qualidade ruim demais (acham uma injustiça ambiental)
- ❖ Até 2018, Luz para Todos trabalhou mais com extensão do serviço com E. em rede; forneceu só 3500 famílias com sistemas solares pequenas – Luz para Amazônia?
- ❖ A privatização da Eletrobrás agora aparece como grande fator aqui, porque afeta o papel distribuidora da estatal: não é para esperar que vai melhorar o serviço para as remotas ou que vai reduzir preços

PE 4/Localização em sítios específicos: Custos ou benefícios para comunidades hóspedes? Medidos por conflitos nas comunidades (procura Google)

- ❖ Na AS, poucos conflitos nas comunidades hóspedes; na única comunidade eram problemas com aves e vistas turísticas
- ❖ Atividades alternativas (para ser interrompidas) menor nos locais e setores menores
- ❖ Política de exigir benefícios para comunidades hóspedes
- ❖ No Brasil, 25% (19 de 77) das localidades com instalações eólicas tiveram conflitos entre comunidade e instalação; nenhum das usinas solares tiveram conflito notado
- ❖ Conflitos eram sobre acesso às praias e terra, estratégias de sustento e cultura, impactos ambientais; especialmente nas comunidades quilombolas

A transição justa...

- ❖ entra como assunto importante ao parar as atividades associadas com a energia fóssil
- ❖ entra como assunto importante ao começar as atividades associadas com a energia alternativa
- ❖ (ou a sua falta) vai influir muito o desenvolvimento da transição energética